

Negociação reduz preço e amplia acesso a tratamento para tuberculose latente

Brasília- O Governo do Brasil anunciou hoje que 30 mil pessoas utilizarão rifapentina para o tratamento da tuberculose latente em 2020, um medicamento fundamental para a prevenção da tuberculose, após uma baixa de preço de quase 70% negociada pela Unitaid em conjunto com o Fundo Global e a empresa farmacêutica Sanofi. Agora, a incorporação do medicamento no Sistema Único de Saúde (SUS) será analisada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec).

O preço mais baixo do medicamento deve levar à prevenção da tuberculose a milhões de pessoas, em mais de 100 países onde a doença é mais prevalente, e ajudar a diminuir a ocorrência da doença. As pessoas vivendo com HIV, que eram cerca de 900 mil no Brasil em 2018, estão em alto risco de desenvolver tuberculose, assim como os contatos domiciliares de pessoas com a doença.

"A redução do preço do tratamento da tuberculose latente é um avanço no combate à doença. Este é um passo significativo para melhorar a vida das pessoas que podem adoecer de tuberculose. Para o governo brasileiro, trata-se de uma conquista importante para alcançar as metas internacionais pelo fim da tuberculose como um problema de saúde pública", afirma o Ministro da Saúde do Brasil, Dr. Luiz Henrique Mandetta.

Um quarto da população mundial tem tuberculose latente, onde a bactéria está adormecida. A infecção pelo vírus HIV torna as pessoas até 25 vezes mais propensas a desenvolver a doença ativa. A terapia preventiva impede que a TB latente se torne ativa-

Rifapentina é parte de uma terapia eficaz para a tuberculose latente chamada 3HP, sendo 3 meses de isoniazida (H) e rifapentina (P), que requer apenas uma dose semanal por 12 semanas, em comparação com o regime diário de 6 a 9 meses, ou seja, 12 doses em três meses versus 180 doses em seis meses ou 270 em nove meses, necessárias sob a antiga terapia preventiva apenas com isoniazida.

O projeto IMPAACT4TB financiado pela Unitaid (2017-2021) tem trabalhado em 12 países altamente afetados, incluindo o Brasil, para estabelecer a 3HP como uma terapia acessível, de qualidade garantida e menos tóxica para a prevenção da TB. Liderado pelo Aurum Institute, o IMPAACT4TB está fornecendo o novo tratamento a 6.700 pacientes no Brasil.

"O anúncio de hoje do Brasil é exemplar", disse o diretor executivo da Unitaid, Lelio Marmora. "A Unitaid está entusiasmada em testemunhar o primeiro impacto que este acordo inovador terá para milhares de pessoas vulneráveis à tuberculose no Brasil".

Para mais informações:

Carol MASCIOLA, masciolac@unitaid.who.int